



MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 01 DE FEVEREIRO DE 2019

03.02 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – AVIÁRIO DO RESOURO – PRODUÇÃO DE OVOS, LIMITADA. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 3237**, datado de **2019.01.22**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2019.01.21, solicitando, a este órgão deliberativo, a retificação da deliberação da Assembleia Municipal tomada em sessão de 30 de novembro 2015, referente à emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal no âmbito do processo em causa, atendendo à área de construção agora proposta. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Considerando a complexidade e a urgência do processo a seguir descrito, referente ao assunto designado em epígrafe, o **Senhor Presidente** propôs a sua apreciação, nos termos do n.º 2, do artigo 26.º, do Código do Procedimento Administrativo, tendo merecido a concordância de todo o executivo: -----

Foi apresentada a exposição registada sob o n.º 2803/2019, da empresa **AVIÁRIO DO RESOURO, Produção de Ovos, Limitada**, com sede na Rua do Aviário, na localidade Resouro, da Freguesia de Urqueira, deste Concelho, a solicitar que, no seguimento do pedido de reconhecimento de interesse público municipal (registado sob o n.º 20.455/2015), para a regularização da atividade de pecuária (avicultura), aprovado por deliberação da Assembleia Municipal, em sua sessão realizada a 30 de novembro de 2015, seja considerada a área final de construção, de 6.211 m². -----

O **Serviço de Ambiente e Sustentabilidade**, ouvido sobre a pretensão, prestou a sua informação n.º 60/19, de 21 de janeiro em curso, que se passa a transcrever: “1.

Enquadramento -----

A exploração **Aviários do Resouro – Produção de Ovos, Lda**, submeteu à apreciação da Assembleia Municipal, o pedido de declaração de interesse público para a regularização de uma instalação n.º 1 referente ao estabelecimento avícola e de uma instalação n.º 2 referente ao Armazém para Gestão de Efluentes Pecuários, o qual foi aprovado em 30/11/2015. -----

Este pedido de interesse público considerou os seguintes edificadados: -----

- Instalação n.º 1 – Estabelecimento Avícola do Resouro: - Núcleo de Produção n.º 1 - Doze pavilhões de postura; - Zona de Armazenagem – Dois armazéns; - Núcleo de



Produção n.º 2 – Três pavilhões de Recria; - Instalações complementares à Atividade Pecuária – Dois edifícios (uma fábrica de farinha e CICO/armazém); - Área Social – Um edifício (escritório e zona administrativa). -----

- Instalação n.º 2 – Um Armazém para Gestão de Efluentes Pecuários com uma área de 3.145 m². -----



Figura 1: Pretensão – Pedido de Interesse Público

No âmbito do DL n.º 165/2014, de 5/11, a exploração Aviários do Resouro – Produção de Ovos, Lda solicitou a regularização e ampliação da Exploração Pecuária de Classe 1, para a Criação Intensiva de Galinhas Poedeiras e Recria de Galinhas Poedeiras, localizada na Rua do Aviário, em Resouro, da freguesia de Urqueira, do Concelho de Ourém, cuja entidade licenciadora é a DRAPLVT. -----

2. Análise -----

A DRAPLVT, enquanto entidade licenciadora remeteu o pedido de regularização no âmbito do DL n.º 165/2014, de 5/11, para parecer da Câmara Municipal de Ourém, tendo esta verificado que a área do pedido de regularização do Armazém para Gestão de Efluentes Pecuários era de 6.211,00 m², superior ao valor de 3.145 m² submetido à apreciação de Assembleia Municipal no pedido de reconhecimento de interesse público municipal, de 30 de novembro de 2015. -----

Sobre esta questão, a empresa remeteu o esclarecimento que se anexa, referindo que se tinha verificado um lapso na descrição das áreas e implantação da mesma. Referiu ainda que a DRAPLVT, enquanto entidade coordenadora do licenciamento, considerou que a pretensão da



área de armazenamento de efluentes pecuários configura uma resposta à obrigação da exploração de possuir órgãos de armazenamento com capacidade para 3 meses de produção, pelo que deve obrigatoriamente integrar o estabelecimento avícola e respetivo licenciamento. O volume de dimensionamento resultante da área de 6.211,00 m² visa assegurar capacidade de armazenamento suficiente para a produção máxima estimada de 3 meses do Estabelecimento Avícola do Resouro (n.º 4 do artigo 3.º da Portaria GEP), sem prejuízo de servir de armazém noutros períodos do ano. -----

3. Conclusão -----

Face ao referido deixa-se à consideração superior, o pedido da empresa que solicita que seja considerada a área final de construção proposta de 6.211,00 m², enquanto imperativo para o cumprimento do requisito legal supra identificado, não se alterando o objeto de uso pretendido para a edificação. -----

À c.s.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **HELENA SANTOS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, pretendeu saber qual o ponto de situação do Plano Diretor Municipal, pois, conforme disse, se o mesmo estivesse resolvido, certamente, esta questão não estaria hoje aqui em debate. -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL sublinhou que o processo de revisão do Plano Diretor Municipal deverá ficar concluído até final de 2019, dependendo, contudo, da consulta pública e respetiva pronúncia dos munícipes. -----

----- **DE SEGUIDA, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO O MESMO DELIBERADO POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS, RETIFICAR A DELIBERAÇÃO DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015, ATENDENDO À ÁREA DE CONSTRUÇÃO AGORA PROPOSTA DE 6.211,00 M².** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 01 de fevereiro 2019. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

